

## **ANÁLISE DOS EXAMES CITOPATOLÓGICOS DE CÉLULAS DO COLO DO ÚTERO NO ESTADO DA PARAÍBA ENTRE OS ANOS DE 2010-2020**

### **IDENTIFICAÇÃO**

Lara Fernandes de Carvalho

Jullyane Laysa de Carvalho Oliveira

Lucas Fernandes de Carvalho

Jeferson Barbosa Silva

\*Instituição:

Estudante de medicina do Centro Universitário de João Pessoa, UNIPÊ - Estudante de medicina do Centro Universitário de João Pessoa, UNIPÊ - Estudante de medicina do Centro Universitário de João Pessoa, UNIPÊ - Enfermeiro, docente do Centro Universitário de João Pessoa, UNIPÊ.

**INTRODUÇÃO:** O exame citopatológico do colo do útero é uma ferramenta capaz de detectar de forma precoce alterações nas células do colo do útero que possam predizer a presença de lesões precursoras do câncer ou do próprio câncer. Ao ser coletado técnica adequada, no momento e condições oportunas, pode gerar um laudo capaz de diagnosticar a presença dessas anormalidades ou a situação estável do órgão. **OBJETIVO:** Analisar dados referentes aos exames citopatológicos de células do colo do útero realizados no estado da Paraíba entre os anos de 2010-2020. **MÉTODO:** estudo do tipo ecológico de serie temporal dos exames citopatológicos do colo do útero realizados no estado da Paraíba entre os anos de 2010 a 2020. A coleta de dados foi realizada através de busca online no Sistema de Informação do Câncer (SISCAN) do Ministério da Saúde do Brasil e posteriormente tabulados de modo a melhor exibir suas frequências. **RESULTADOS:** A faixa etária com maior prevalência na realização do exame foi de 35 a 39 anos (12,98%), e em mulheres com exame de rastreio prévio ao exame atual (82,09%). Com relação as amostras coletadas, observou-se um número elevado de exames com ausência de representatividade das células da zona de transição (46,91%), evidenciando técnicas de coleta inadequadas. A principal atipia identificada nos exames foi a Lesão intraepitelial de baixo grau (LSIL) (52,98%). O intervalo temporal para recebimento dos resultados dos exames foi de 10 dias (39,51%). Observou-se ainda a ocorrência de 1.048 óbitos em mulheres no estado da Paraíba por câncer de colo do útero (CID-C53) no período estudado. **CONCLUSÃO:** Apesar do perfil mostrar uma conformidade com as orientações ministeriais, percebe-se a necessidade de ações de capacitação dos profissionais responsáveis pela consulta

ginecológica e coleta de material citopatológico visando uma maior eficiência nas ações de rastreio para o câncer de colo do útero.

**PALAVRAS-CHAVES:** Neoplasias do colo, Saúde da mulher, Estudos ecológicos.

**REFERÊNCIAS:**

INCA. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. – 2. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2016.